



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

PROGRAMA DE CONTABILIDADE GERAL - III LICENCIATURA EM AUDITORIA E FISCALIDADE

ANO LECTIVO 2006/2007 – 2.º ANO – 1.º SEMESTRE – SEMESTRAL

Docente: Professor Adjunto – Carlos António Rosa Lopes

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 4T/P

PROGRAMA:

1 .PROVISÕES

- 1.1. Provisões para riscos e encargos
- 1.2. Movimentação
- 1.3. Representação no balanço

2. – AJUSTAMENTOS DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS ACTIVOS

- 2.1. Para aplicações de tesouraria
- 2.2. Para dívidas a receber
- 2.3. Para existências
- 2.4. Para investimentos financeiros
- 2.5. Movimentação e representação no balanço

3 . CAPITAL PRÓPRIO

- 3.1. Abertura das contas
- 3.2. Prémios de emissão de acções (ou de quotas)
- 3.3. Acções (ou quotas) próprias
- 3.4. Prestações suplementares
- 3.5. Reservas de reavaliação

4 . RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

- 4.1. Classificação e natureza das reservas
- 4.2. Distinção entre reservas, amortizações e provisões
- 4.3. Resultados transitados

5 TRABALHO DE FIM DE EXERCÍCIO

Rectificação das contas

- Custo das mercadorias vendidas
- Amortizações
- Provisões
- Lançamentos referentes à especialização exercícios – acréscimos e diferimentos

Balancete rectificado

Apuramento de resultados

Balancete final

Demonstração de resultados

Balanço

Demonstração da origem e da aplicação de fundos

Demonstração dos fluxos de caixa

Documentos de prestação de contas de elaboração obrigatória e a depositar na Conservatória do Registo Comercial

Escola Superior de Gestão de Tomar, 1 de Setembro de 2006

AVALIAÇÃO

Dispensa de exame final

No decorrer do ano lectivo está prevista a realização de um trabalho final e de 1 (uma frequência).

Os alunos são dispensados de exame final se a nota ponderada dos trabalhos e da frequência for igual ou superior a 10 (dez) valores.

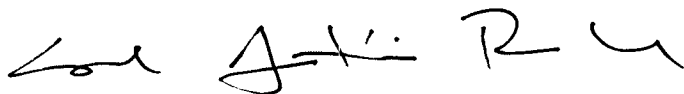
A frequência será ponderada entre 75% e 80%% e o trabalho entre 20% e 25%.

Exame final

Se a classificação desta prova for igual ou superior 10 (dez) valores é considerado aprovado na disciplina.

OBSERVAÇÃO: Os alunos com nota superior a 16 (desaseis) valores, quer em frequência quer em exame, caso queiram manter a nota têm que realizar uma prova oral, caso contrário será atribuída a nota de 16 (desaseis) valores.

Docentes: Carlos António Rosa Lopes



Escola Superior de Gestão de Tomar, 01de Setembro de 2006

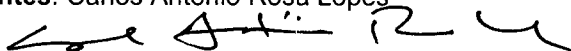
BIBLIOGRAFIA

- ELEMENTOS DE CONTABILIDADE GERAL; António Borges, Azevedo Rodrigues, Rogério Rodrigues, 21ª edição Rei dos Livros, 2004.
- CONTABILIDADE FINANCEIRA; Carlos Baptista da Costa e Gabriel Correia Alves, 4ª edição Rei dos Livros, 2001.
- CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES; Gonçalves da Silva e J. M. Esteves Pereira, edição Plátano Editora
- MANUAL DE CASOS PRÁTICOS – António Borges e Martins Ferrão, edição de Rei dos Livros
- P.O.C. – Plano Oficial de Contabilidade
- PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE COMENTADO – Carlos Santiago – Texto Editora
- PRÁTICAS DE CONTABILIDADE FINANCEIRA – António Borges, João Macedo, José Morgado, António Moreira, Cláudio Pais, Helena Isidro, Áreas Editora

Sites para consulta:

<http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)
<http://www.dgci.min-financas.pt/> (DGCI-Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)
<http://www.ctoc.pt/> (Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas)
<http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)
<http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)
<http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS)-Normas Internacionais de Contabilidade)

Docentes: Carlos António Rosa Lopes



Escola Superior de Gestão de Tomar, 01 de Setembro de 2006